4629

DISSERTAÇÃO INAUGURAL

SOBRE

OS CUIDADOS QUE RECLAMA A MULHER DEPOIS DO PARTO NATURAL.

These

APRESENTADA, E SUSTENTADA PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

em 13 de Outubro de 1838, por

PEDRO DA SILVA REGO,

NATURAL DA VILLA E MINAS DO RIO DAS CONTAS,
(PROVINCIA DA BAHIA),

Doutor em Medicina, e Cirurgião approvado pela mesma Faculdade; Professor publico de Philosophia Racional e Moral na predicta Villa, Membro Correspondente da Sociedade Philomatico-Chimica da Bahia, e Titular da Sociedade Polytechnica de Paris.

> La médecine est-elle jamais plus digne de la place distinguée q'elle occupe parmi les outres sciences, que quand elle cherche à prevenir les maladies?
>
> LACHAISE.

I/99
... DE CIÊNCIAS DA S... CENTRO
U.F.R.J.
Nº 102/19.01.82 DATA

RIO DE JANEIRO,
NA TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO,
PRAÇA DA CONSTITUIÇAÕ N. 66.
1838.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

Os Srs. Doutores

Lentes Proprietarios.

Conselheiro D. R. dos G. PEIXOTO..... *Director.*

1.° Anno.

F. F. ALLEMÃO..... Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. de P. CANDIDO..... Phisica Medica.

2.° Anno.

J. V. TORRES HOMEM...*Examinador* Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
..... Anatomia geral, e descriptiva.

3.° Anno.

D. R. dos G. PEIXOTO.. ..... Physiologia.
..... Anatomia geral, e descriptiva.

4.° Anno.

J. J. de CARVALHO.....*Supplente* Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
J. J. da SILVA..... Pathologia interna.
L. F. FERREIRA.....*Examinador* Pathologia externa.

5.° Anno.

C. B. MONTEIRO..... Operações, Anat. Topograph., e apparelhos.
F. J. XAVIER.....*Examinador* Partos, Molestias das mulheres pejadas e paridas,e de meninos recem-nascidos.

6.° Anno.

J. M. da C. JOBIM..... Medicina Legal.
T. G. dos SANTOS..... Hygiene, e Historia da Medicina.

M. de V. PIMENTEL.....*Presidente* Clinica interna, e Anat. patholog. respectiva.
M. F. P. de CARVALHO..... Clinica externa, e Anot. patholog. respectiva.

Lentes Substitutos.

A. T. de AQUINO..... Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS .....*Examinador*
J. B. da ROZA.....*Examinador* Secção Medica.
L. de A. P. da CUNHA.....*Supplente*
J. M. NUNES GARCIA..... Secção Cirurgica.
.....

Secretario.

O Sr. Dr. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

Em virtude de uma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

Á MEU PAE, MEU MELHOR AMIGO;

A' MEU PROFESSOR DE PHILOSOPHIA

O Ill.mo e Rev.mo Sr. JOÃO QUERINO GOMES.

A' quem, senão a vós, dedicaria eu este ultimo trabalho, com que termino o meu tirocinio? De que modo faria echoar os sentimentos de meo coração? Ao primeiro de vós devo a existencia, e os cuidados da educação, o que he mais ainda. Ao segundo o amor para as sciencias, inspirado pela vastidão de suas luzes, a doçura de suas maneiras, e a rectidão de seos conselhos.

Aceitai pois, Senhores, este pequeno, mas sincero, e publico testemunho de respeito, amor, e gratidão

DO AUTOR.

PREFAÇÃO.

Não era certamente esta a occasião de lançar mão da penna, para apresentar ao publico hum escripto, que tem de passar primeiro pelo cadinho de nossos esclarecidos Juizes, se a obrigação, que contrahimos, inniciando-nos na sciencia de Hyppocratis, e o desejo de obter hum titulo honroso, que nos abre na Sociedade huma brilhante carreira, unido ao dever de recolher-nos ao seio de nossa familia, não nos compellissem a emprehender hum trabalho, que de maneira alguma se pode armonisar com nossa instrucção medica.

Certo do motivo, restava-nos escolher a materia, que deveria faser o objecto de nossa *Dissertação Inaugural*: então, percorrendo o vasto campo das sciencias Medicas, mereceo nossa particular attenção — *os cuidados que reclama a mulher depois do parto.* —

A falta de precaução durante o espaço, que percorre a parturiente, desde o parto até o vigesimo, ou trigesimo dia depois; os erros, e os abusos, que se commettem por ignorancia, ou prejuiso, e muitas veses por huma, e outra cousa; a serie de males, á que são por isto expostas tantas infelises, e tudo isto em hum paiz novo, e vasto, como o Brasil, onde a população, sendo tão necessaria, he tão mesquinha, e de mais sugeita á tantas causas de destruição; o desejo, que temos, com a pouquidade de nossa instrucção, de concorrer para o bem de nossos compatriotas, principalmente como Medico, nos tem empenhado a escolher este ponto da Sciencia Medica para objecto do ultimo trabalho, com que pretendemos finalisar nossa carreira escolar.

Nossa limitada observação nos tem mostrado o ascendente que certas causas de males tem sobre o espirito de algumas mulheres, principalmente daquellas, que se denominão da classe do povo. Com effeito, nós temos visto muitas regeitarem certas comidas, e bebidas, como a carne fresca de vacca, a canja do arrôz, a agoa de cevada &, que chamão *frias*, e julgão capases de produsir *purgações*, e outros males, para usar do bacalhão, da carne de porco salgada, de feijões, café, chá, e de

outras substancias contrarias á sua saude, e das quaes he infinito o numero, assim como o he o dos desarranjos, que trazem comsigo.

Taes forão os motivos, que nos levarão a escolher este ponto, para nossa Dissertação: todavia bem prevemos que lhe falta o necessario desenvolvimento, de que carece, para preencher o fim, á que nos propomos chegar; porem esperamos que huma habil penna venha supprir nossa falta de luzes, e nos apresente mais hum tratado exprofesso sobre o mesmo objecto, e em relação com as necessidades de nosso paiz.

Possa comtudo este exiguo trabalho merecer a approvação de nossos conspicuos e illustrados Juizes, e satisfaser nossos desejos, offerecendo ao publico o esboço de hum ramo das Sciencias Medicas, em que se encontre alguma utilidade, e chamando a attenção dos homens de letras sobre hum objecto, digno de suas meditações.

Nada he mais digno dos cuidados do philantropo, do philosopho, e do legislador, do que os soccorros, que se devem prestar á mulher, que, soffrendo as dores mais atrozes, acaba de dar ao esposo hum successor, e á Patria mais hum Cidadão, cuja existencia bosquejada apenas, reclama tambem do Medico por seo turno os mais assiduos cuidados, o maior interesse, e disvelo, para que não recebendo a morte ao vir ao mundo, seo phisico, e seo moral se desenvolvaõ em sentido favoravel á mesma Patria. Nada he certamente mais digno, e mais nobre para o Medico, que sacrifica os praseres da vida aos trabalhos do gabinete, e da observação para bem da humanidade em geral, do que concorrer com suas luzes para mitigar os soffrimentos da mulher, essa companheira assidua dos praseres, e das dores do homem! Ella, que rivalisando com a Divindade na obra da creação, he tantas veses victima dos prejuisos, que a ignorancia tem feito introdusir entre os homens, e que a credulidade perpetúa! Possa ella encontrar sempre no Medico o balsamo consolador, que mitigue todos seos soffrimentos, e que á mercê de seos esclarecidos conselhos, deixe de ser a victima da ignorancia, e dos prejuisos!

DISSERTAÇÃO INAUGURAL

SOBRE

OS CUIDADOS QUE RECLAMA A MULHER DEPOIS DO PARTO.

IDEIA GERAL SOBRE A MULHER.

Tudo he contingente na natureza, nenhum ente resiste á força, que continuadamente tende a destruil-o; o homem mesmo, que, pelos seos attributos physicos, e moraes, parecia faser excepção á esta lei, está sugeito á ella. Desd'o momento de sua existencia até a epoca fatal, em que tem de pagar o tributo prescripto á todos os seres, que gosão de vida, elle soffre mudanças, que são mais ou menos apreciadas por aquelles, que se dão ao estudo da natureza. Mas se a especie humana está sugeita, como os outros seres, á estas vicissitudes, a mulher está bem longe, debaixo deste ponto de vista, de se achar em circunstancias tão favoraveis, como o homem: neste, as mudanças se operão de huma maneira regular, e quasi insensivel: naquella, que pelas suas attribuições sobre a terra tem, como diz Capuron, fixado a attenção do naturalista, desafiado a admiração do philosopho, e excitado o enthusiasmo do poeta; he raro, em nosso estado social, que taes mudanças se effectuem sem comprometter a saude, e mesmo a vida. Com effeito em sua infancia os soffrimentos, á que estão subordinados os seres fracos, e delicados, são por ella mais vivamente experimentados; e apenas tem ella passado essa epoca de fraquesa, e de choro, e chegado á primavera da vida, os praseres do amor se annuncião por phenomenos, que exprimem perturbações nas funcções da vida. O doce nome de mãi está intimamente ligado aos soffrimentos da prenhez, e do parto, ao qual se seguem novos incommodos, á despeito mesmo da deliciosa ideia de ter dado a vida. Chega em fim o tempo, em que a mulher tem preenchido a missão, para que foi destinada, e quando parecia, que o repouso

lhe era devido depois de tanto haver soffrido, ella se acha ameaçada de huma nova serie de incommodos assás graves, que tem dado á epoca de seu apparecimento o nome de idade critica; nome que bem indica a decadencia desse sexo encantador, e os perigos, á que está exposto.

Se agora abstrahirmos por hum pouco destas mudanças mais salientes, operadas nas differentes epocas de sua vida, e se levarmos nossa attenção sobre seu organismo, ahi encontraremos ainda rasões, que nos convenção, de que as circunstancias, e condicção da mulher não são as mesmas, que as do homem, qualquer que seja o ponto de vista, pelo qual a encaremos. A mulher por tanto não he só mulher por hum ponto, ou por hum apparelho de orgãos, que exprime seu sexo: seu phisico, e seu moral confirmão esta asserção. Com effeito, sua estatura he geralmente menor, que a do homem; seus membros inferiores são mais curtos; pelo contrario seu tronco, e seu pescoço são mais longos; e desta disposição resulta, que, se buscassemos no corpo dos dous sexos o ponto, aonde corresponde seu meio, nós o encontrariamos na mulher, entre o umbigo, e o pubis, e no homem sobre o pubis. Seus ossos, esses sustentaculos da maquina humana, são mais finos, mais brancos, e menos resistentes; differentes disposições na conformação daquelles, que compõem nas nadegas, fazem que a parte inferior do tronco seja mais desenvolvida na mulher, do que no homem, que por sua vez apresenta maior desenvolvimento na parte superior do mesmo tronco: esta differença de conformação não he filha de mero acaso: a natureza teve em vistas, dando maior capacidade aos ossos da bacia da mulher, facilitar o desenvolvimento do utero durante a prenhez, e a expulsão do feto no trabalho do parto; pelo contrario o homem, obrigado a empregar a força constantemente, necessitava, que a parte superior de seu corpo offerecesse huma disposição favoravel á suas necessidades. Seus musculos são de hum volume, e consistencia menores, do que os do homem; todavia aquelles, que concorrem para a formação das nadegas, e coxas, são mais volumosos, e dão á estas partes essas bellas proporções, muitas vezes exageradas pelo pincel,do pintor, o cinzel do escultor, e a imaginação das modistas. Os tendões são mais delgados, menos duros, e não se ligão aos ossos tão fortemente, como no homem. Da mesma sorte os ligamentos, os vasos, os nervos, são mais delgados, mais pequenos, mais delicados, e menos consistentes, do que aquelles, que entrão na composição do organismo do outro sexo. O tessido cellular porem relativamente á sua quantidade, faz excepção á esta regra; por quanto elle he mais abundante, e abraçando, e ligando, como no homem, todas as partes do organismo da mulher, distribue-se

diversamente, dá aos membros essas formas arredondadas, lisas, e elegantes; enche as differentes cavidades, e depressões; adoça a passagem de hum orgão para outro; e agglomerando-se em maior, ou menor quantidade nos differentes pontos da superficie de seu corpo, forma diversos relevos mais, ou menos encantadores: bem como esses dous globos, que parecendo á primeira vista formados, e collocados nà parte anterior e superior do peito, para ornato do sexo, e instrumento de prazer; tem todavia hum fim mais nobre, e real, qual he a preparação desse licôr precioso, o primeiro, e o mais conveniente alimento, que a natureza tem destinado para o homem, que, fragil, e delicado no limiar da vida, outra alimentação não lhe conviria tão bem, como o leite preparado pelos orgãos, de que fallamos, o qual sendo a principio soroso, e pouco nutritivo, vae-se tornando mais consistente, e suculento, á proporção, que os orgãos do menino exigem huma nutrição mais forte. Sim, a natureza, sempre previdente em dispor as cousas do melhor modo possivel, deo á estes orgãos huma posição tal, que permittindo á mãi ter seu filho nos braços, e debaixo de seus olhos, estabelece entre elles huma troca interessante de ternura, e caricias innocentes, dando dest'arte á hum, o poder de melhor exprimir suas necessidades, e ao outro a facilidade de soccorre-las promptamente, e de gozar ao mesmo tempo de seus proprios sacrificios, contemplando o objecto, que então só occupa seu coração. A pelle da mulher he mais fina, e mais agradavel ao tocar; deixa-se penetrar facilmente dos capillares vermelhos, cujo sangue, visto, na branca, á través da alvura, que lhe he natural, efferece á vista essa cor rôsea, que dá mais realce á sua formosura, e que nas morenas, e pretas produz o verniz, que as embelleza; ella não se deixa ordinariamente cobrir de pellos, senão em torno da vulva, e nas cavidades axilares; assim como na porção, que envolve o craneo, aonde se notão cabellos em maior abundancia, do que no homem. Os orgãos splanchnicos são mais pequenos, e menos consistentes; e aquelles encerrados na cavidade abdominal são assás movidiços, para se prestarem facilmente ás impulsões, que recebem do utero, quando destendido pelo producto da concepção. Os da reproducção offerecem grande differença nos dous sexos, não só pela sua forma, e estructura, mas ainda pela maneira, porque concorrem para essa funcção importante, que perpetúa a especie humana.

Estas differenças na organisação da mulher não são, como se poderião crer, o resultado de sua educação, e de sua maneira de viver; e com quanto estas causas possão, assim como a influencia dos climas, modificar a disposição das partes, que constituem seu corpo, os caracteres distinctivos são

assás communs, e geraes, para nos convencer, de que elles são o effeito de huma disposição originaria, e innata, inherente á sua natureza. Ora, se isto he assim; se o phisico, e o moral estão em huma dependencia reciproca, claro he que as differenças organicas do sexo devem influir sobre sua maneira de sentir, e de pensar.

He assim que o systema nervoso, envolvido por hum tessido cellular mais humido, e mais frouxo, á par de orgãos pouco consistentes, e delicados, expõe a mulher á hum maior numero de impressões, tanto mais vivas, e acceleradas, quanto maior he a flexibilidade dos musculos; estas impressões por tanto devem produzir no seu espirito hum maior numero de determinações; e d'ahi esta inconstancia em seus gostos, esta leviandade caprichosa em seus pensamentos, e acções; d'ahi este concurso tumultuoso de emoções, e affecções moraes, e de sentimentos oppostos, como a alegria, e a tristeza. He desta facilidade de receber impressões, e desta suceptibilidade de experimentar sensações, que resulta a aptidão, que tem a mulher para perceber nos objectos, qualidades, e relações, que escapão muitas vezes ao homem mais attento; mas se ella he affectada por hum maior numero de objectos, suas affecções, com quanto vivas sejão, não são tão profundas e persistentes, como, as que experimenta o homem; porque se as sensações fossem mais prolongadas, quando as impressões são mais vivas, e rapidamente transmittidas, seguir-se-hia, que a innervação se esgotaria, e a sensibilidade se anniquilaria na mulher, que experimenta sensações assás vivas, e mesmo convulsões pela impressão de objectos, que apenas nos affectão levemente.

He á esta demasiada aptidão para sentir, unida á fraqueza, que caracterisa seus orgãos, que se attribue a falta de successo, com que a mulher cultiva aquellas sciencias, e artes que demandão perseverança, contenção de espirito, e huma imaginação sustentada; porque, se de hum lado a percepção de hum grande numero de objectos parece dar á seu espirito maior capacidade, e desenvolvimento, do que ao homem, de outro o tumulto de suas sensações, desvairando a attenção por diversos objectos, não lhe permitte fixa-la bem sobre as ideias, que tem adquirido para torna-las claras e distinctas, e dest'arte descobrir suas relações de conveniencia ou desconveniencia, seguir a cadeia, á que estão presos todos os phenomenos da natureza, e deduzir da massa de conhecimentos, que tem abraçado, consequencias necessarias.

As observações anatomicas de Gall, confirmão ainda, que a capacidade intellectual não tem a mesma energia nos dous sexos. Este sabio anato-

mista observou, que a testa da mulher, aonde estão encerrados os orgãos da *sagacidade comparativa*, da *penetração methaphisica*, e da *observação inductiva*, he estreita, deprimida, e pouco elevada: elle observou mais, que as faculdades, cujos orgãos acabamos de enunciar, estão na rasão do seu desenvolvimento; isto he, que quanto mais desenvolvidos forem os emisphérios, que constituem a parte anterior do cerebro, tanto maior será a capacidade destas faculdades. Ora a mulher, cuja testa annuncia o pouco desenvolvimento dos orgãos, de que tratamos, não pode ter no mesmo grão, que o homem, a faculdade de approximar as ideias para descobrir a semelhança, e dessemelhança das cousas, afim de julgar dellas com claresa, e precisão. Outro sim, sendo tudo, que pode faser objecto de nossos conhecimentos, huma serie constante de phenomenos, que se succedem huns aos outros, e dos quaes consideramos huns como causa, e outros como effeito, ella não poderá, como o homem, escudar-se com a observação, e experiencia e remontar-se á origem dos entes para conhecer o porque, e como delles; donde se segue que não enriquecerá seo espirito de grande somma desses conhecimentos positivos, que formão a base mais solida do edificio intellectual. Finalmente ella será inferior ao homem, quando houver de dedusir de suas observações as consequencias, que nellas estiverem impregnadas.

He á esta differença, reconhecida desde a mais remota antiguidade, que se deve attribuir o motivo, porque em todos os tempos essa porção mais bella da especie humana tem sido excluida de toda participação do governo, e da confecção das leis, que dirigem nossas acções na sociedade. Todavia algumas mulheres dotadas de talentos superiores, renunciando o triumpho certo, que lhes assegurão as brilhantes qualidades, que ornão seo séxo, e julgando-se aptas, para se lançar na carreira da politica, e no dominio da alta litteratura philosophica, tem ensaiado provar que os dous séxos são iguaes pela natureza, e que se ellas são forçadas á reconhecer a inferioridade actual do seo, he isto unicamente devido á falta de educação, e á esta especie de ciume, com que os homens evitão cultivar a intelligencia dos meninos, que não pertencem a seo sexo.

Mas, reclamando, o que chamão seos direitos naturaes, ellas tem peccado contra a faculdade de generalisar, e de tirar consequencias; por isso mesmo que, julgando as outras por si, tem concluido de hum, ou outro facto para a generalidade delles. A educação sem duvida contribue para a inferioridade; que se reconhece nas mulheres; mas he sobre tudo á sua propria natureza, a quem ella he devida; e tanto isto he verdade, disem os observadores, que

aquellas mulheres, que tem merecido o titulo de sabias, tem perdido pela maior parte as qualidades, que, embellesando seo phisico, fasem os encantos do seo séxo. A mulher portanto, fallando a linguagem eloquente de Cabanis, não he feita para figurar no licêo, e no portico, assim como no gymnario, e no hippodromo; e J. J. Rousseau disse: (Emile t. 3.° C. 5.°) » Honrai vosso estado de mulher, e em qualquer ordem, que o Ceo vos colloque, vós sereis sempre huma mulher de bem. O essencial he ser o que nos fez a natureza.» Mas se a mulher não pode brilhar pela extensão de suas faculdades intellectuaes, nem reinar pelo ascendente de suas forças phisicas; he desta fraqueza, que nascem estes sentimentos doces, e affectuosos, que constituem o seo principal caracter: he do sentimento de sua impotencia, que ella tira esta disposição a se identificar com os infelises, e esta piedade natural, que faz a base das virtudes sociaes. Com effeito, quem não tem visto o interesse, que ella toma pelos doentes? Sua ternura, unida á huma linguagem, que falla de mais perto ao coração, os consola melhor: he por esse disvelo, que ella prodigalisa aos infelises no leito da dor, que se tem dito: *ubi non est mulier, ibi ingemiscit æger.*

As paixões, que affectão os seres animados, estão em relação com os meios, que lhes tem dado a natureza para as satisfazer; he assim que nós vemos a crueldade, a colera, e a coragem marchar á par da força; pelo contrario a timidez ser a partilha da fraqueza. A mulher pois destituida de forças, não podia ser dotada desta coragem, e temeridade, com que os homens arrostrão aquelles perigos, cuja narração somente as esfriaria de terror. Pelo contrario a ternura, a compaixão, a benevolencia, o amor, são os sentimentos, que excitão e dominão seu espirito. Todavia não he raro ver-se a mulher tomar o lugar, que he devido ao homem, e, revestindo-se de huma coragem espantosa, affrontar os perigos mais atterradores para salvar hum objecto amado e querido, como o esposo, o filho, &c.

Estas reflexões que traçamos rapidamente sobre a mulher, com quanto imperfeitas, e demasiadamente resumidas, mostrando as differenças dos dous sexos, estabelecem que as condições de hum, não são as mesmas, que as do outro e se o illustre auctor do Emilio disse, tratando da educação do bello sexo: que huma vez demonstrado que o homem, e a mulher não são, e não devem ser constituidos da mesma maneira, elles não devem ter a mesma educação; nós acrescentaremos, nem os mesmos cuidados da parte da Medicina. Porem não he nosso fim traçar aqui os cuidados, que seo estado de fraqueza, e as grandes mudanças operadas nas differentes epocas de sua vida reclamão do homem da arte; os cuidados que ella merece depois de

parto somente nos vão occupar; mas antes de indicar os meios, que julgamos mais adaptados ao seo estado, parece-nos necessario, que nos occupemos por hum pouco dos principaes phenomenos, que se seguem ao parto natural.

PHENOMENOS CONSECUTIVOS AO PARTO NATURAL.

Depois deste acto importante, pelo qual o homem vê pela primeira vêz a luz; depois das dores, e exforços mais ou menos violentos, que occasiona o parto, a mulher queixa-se de fadiga, fraqueza, e abatimento; sua sensibilidade acha-se momentaneamente embotada; seu rosto apresenta-se descorado; os olhos perdem seu brilhantismo natural; o pulso he menos forte, e menos frequente; o calor diminue-se; algumas veses ha calefrios; os orgãos da geração apresentão-se mais distendidos, e sensiveis; as paredes abdominaes são flaccidas rugosas, e quasi sem elasticidade. Nestas circunstancias não he raro ver-se a mulher adormecer no leito de seus soffrimentos.

A' este estado de fraqueza, e prostração geral, succede, depois de alguns momentos, a reacção das propriedades vitaes: o calor se eleva; o pulso adquire maior desenvolvimento e frequencia; hum suor leve, porem geral, e uniforme banha todo seu corpo; em fim a tranquilidade, e o sentimento de bem estar, vem fazer contraste aos padecimentos do parto. Mas nem o prazer de ser mãe, nem a auzencia das dores, podem remover de seu coração o sentimento de reconhecimento, para com aquelle, que lhe prestou soccorros. E qual he o medico, como diz Lachaise, que, sabendo interpretar esse terno olhar, de que he elle o objecto, não sente toda dignidade de sua profissão, e não se esquece dos incommodos, á que ella o condemna?

Parecia, que a tranquilidade, e a auzencia das fortes dores fossem o iris da cessação de todos os phenomenos, que incommodão a mulher, depois do parto; mas elles continuão, e nós os seguiremos em sua marcha.

Dos Lochios. —O utero, este orgão importante, que havia servido de receptaculo ao producto da concepção, logo que são expellidas as secundinas, tende á tomar o seu volume, e consistencia naturaes, pelas contracções, que lhe são proprias; todavia não he, senão depois de cinco, seis, ou oito semanas, época, em que as vezes apparecem as regras, que elle chega ordinariamente á tomar o seu typo normal, ficando sempre hum pouco mais

volumoso, do que antes da prenhez. Durante este periodo escapão-se pela vulva fluidos de differentes qualidades, á que se tem dado o nome de *lochios*, e segundo os differentes aspectos, que elles apresentão desde o principio até seu desapparecimento, os auctores os tem chamado *sanguineos, sorosos, leitos s, ou purulentos*. A ordem de seu apparecimento he a mesma, que seguimos para os apresentar. Os primeiros consistem no corrimento de sangue quasi puro, e ordinariamente liquido; mas depois de algumas horas apresentão-se em forma de coalhos mais ou menos escuros, e de volume variavel. Sua duração ordinaria he desde os primeiros momentos do parto até vinte quatro horas depois delle. Os segundos observão-se depois das primeiras vinte quatro horas, e durão até a *febre de leite;* elles são formados por huma sorosidade, semelhante em sua cor á d'agoa de carne fresca. Os terceiros em fim são de cor branca amarellada, de consistencia variavel, e de hum aspecto leitoso; elles se caracterisão por hum cheiro nauseabundo, e *sui generis*, que *Rœderer* chamava *gravis odor puerperii;* succedem aos segundos, e sua duração he de quinze dias, tres semanas, hum mez, e algumas vezes só desapparecem com a volta das regras.

Qualquer destes fluidos tem sua séde no utero; mas, se em quanto a séde, elles são invariaveis, não acontece assim, quando os consideramos debaixo do duplo ponto de vista de sua duração, e de sua abundancia: com effeito tem-se visto os lochios desapparecerem desde o segundo ou terceiro dia, ou mesmo não ter lugar o seu apparecimento. Os vermelhos desapparecem as vezes no primeiro dia para reapparecerem no quarto; outras vezes porem reapparecem no nono, ou não desapparecem, senão aos quinze, ou vinte dias do parto, segundo a observação de Velpeau. Os purulentos podem não apparecer inteiramente, ou podem durar tanto tempo, que seja difficil distingui-los das flores brancas (leuchorrea).

Todas estas variações estão subordinadas, nos parece, á influencias de temperamento, idade, clima, temperatura, e outras circunstancias, que podem influir no organismo da mulher: he assim que a febre de leite diminue muitas vezes a quantidade dos lochios, ou mesmo os suprime inteiramente.

Das colicas uterinas. — Durante as primeiras vinte quatro horas, depois do parto, apparecem essas dores do utero, á que se tem dado o nome de *colicas uterinas*, cuja duração he de hum a quatro dias, e algumas vezes mais. Produsidas pelas contracções alternativas do utero; ellas apresentão, como sua causa, o caracter intermittente, e se dirigem, como as do parto, do umbigo

para o perineo. Sua intensidade varia segundo o temperamento da mulher, a sensibilidade do utero, e o trabalho do parto; por conseguinte, se a mulher for nervosa, e o utero mui sensivel, ou por sua disposição natural, ou por se achar irritado, e doloroso, as dores serão mais agudas, e insoportaveis; outrosim ellas serão mais vivas e frequentes, quanto mais curto for o trabalho do parto; por quanto, não se tendo o utero contrahido sufficientemente para se desengorgitar, e prohibir a formação de coalhos, he obrigado a se contrahir para os expellir. O contrario tem lugar, quando o trabalho he longo, e as contracções frequentes. Dahi talvez as poucas colicas, que experimentão as mulheres, que parem pela primeira vez, cujos partos são geralmente mais longos, e laboriosos, como he de observação.

Estas colicas podem confundir-se com as dores, que acompanhão as metritis, e peritonitis puerperaes; todavia a intermittencia de sua marcha; a insensibilidade do ventre durante o intervallo, que separa hum paroxismo do outro; a falta de febre, e de frios percursores, são sufficientes dados na maioria dos casos, para fazer a distincção.

Da febre de leite. — Depois do parto, o utero, que tinha sido, por assim dizer, o fóco para onde se concentravão todas as potencias da vida, e por isso mesmo a séde de maior fluxão, e excitação, tende á tomar pelas suas contracções o seu estado anterior, expellindo os fluidos, que o engorgitão, e obstando a entrada de outros, de que já não necessita, e que só servirião para romper essa especie de equilibrio, que deve reinar entre os differentes orgãos da economia animal. Esta he a cauza talvez, porque ordinariamente, no terceiro dia, algumas vezes mais cedo, ou mesmo mais tarde, se observa esta especie de reacção ou perturbação geral, cuja direcção sobre as mamas concorre para a secreção do leite, e deslocamento da vitalidade do utero, em beneficio, destes orgãos, que, servindo de ornamento ao sexo, tem de preparar para o recem-nascido esta alimentação por excellencia, recommendada pelos philosophos amantes do genero humano, e tão aconselhada pelos Medicos. He á esta perturbação, caracterisada pelos phenomenos, que passamos a descrever, que se dá o nome de *febre de leite, ou revolução leitosa.* Ella se manifesta á principio por hum sentimento de máo estar, pelle secca, cephalalgia, e algumas vezes frios. Mais tarde as mamas se intumecem, tornão-se dolorosas, e chegão mesmo a obstar o movimento dos braços; os lochios diminuem, ou se suspendem inteiramente; o pulso se desenvolve; e torna-se mais ou menos frequente; a respiração se accelera; o calor se eleva; a sêde apparece, e algumas vezes ha

nauseas, vomitos, constipação de ventre &c., tambem em casos raros, se observão phenomenos nervosos, como hum ligeiro dilirio &c.

No espaço de vinte quatro horas, todos os symptomas desapparecem; a mulher queixa-se de picadas na pelle; seu corpo banha-se de hum suor mais ou menos desagradavel ao olfato, os lochios tomão seu curso natural; as mamas porem persistem por mais algum tempo dolorosas, e intumecidas.

Nem sempre as couzas se passão pela maneira, que acabamos de descrever; circunstancias diversas, taes como temperamentos, genero de vida, habitos, certas constituições athmospherica &c., podem influir no maior ou menor desenvolvimento dos phenomenos da revolução leitosa; por isso as mulheres, cuja transpiração he abundante; as que são sobrias; as que amamentão, ou tem pouco leite; as que se dão a trabalhos musculares; e aquellas, cujos menstruos são moderados, e regulares, quasi não experimentão os effeitos da febre de leite.

Taes são os phenomenos mais importantes, que apparecem, depois do parto natural. Agora por tanto passaremos aos cuidados, que reclama a mulher pelo seu estado de dor, de fraqueza, e excitação.

CUIDADOS QUE RECLAMA A MULHER DEPOIS DO PARTO.

Finalisado o parto, e logo que o utero se tem contrahido, e que o sangue, que se escapa pela vagina, tem perdido sua fluidez, e diminuido de quantidade, he preciso transportar a mulher do leito do trabalho, para aquelle, onde tem de jazer todo tempo, que estiver de parto; porque, se ella se demora por muito tempo, no que tem sido testemunha de seus soffrimentos, alem de se expor aos inconvenientes das immundicias ahi depostas, seu transporte ao depois lhe será mais incommodo, do que se tivesse lugar nos primeiros momentos; e sua posição, segundo a feliz comparação de Velpeau, igual a do viajante, que dando descanço por algum tempo a seus membros fatigados, se acha mais abatido, quando, depois de frio, e acalmado, tenta de novo sua derrota. Se porem sobrevem alguns accidentes, como convulsões, hemorrhagias, &c., e se o estado do utero, e da mulher em geral, ameação de alguma sorte sua saude, e tranquilidade, he preciso differir o transporte para mais tarde, e entre tanto combater estes accidentes pelos meios convenientes; mas a cujo exame não nos poderiamos prestar sem sahir fora das raias, a que nos temos circunscripto.

Não he sem perigo, que algumas mulheres, ou por imprudentes, ou porque a fortuna lhes tem sido demasiadamente mesquinha, levantão-se, e,

sem mais algum appoio, vão para seu leito, ou mesmo se dão aos trabalhos, á que as condemna a pobreza. Esta maneira de proceder traz muitas vezes a *inversão*, a *antiflexão*, a *retroflexão*, e a *queda do utero*, assim como outros accidentes, que se poderão evitar condusindo-se a parida para o leito, que se lhe tem preparado, de maneira que se não mova.

Durante o trabalho do parto, a mulher tem suádo mais, ou menos, e seus vestidos, assim como algumas partes de seu corpo, se achão conspurcados de sangue, e outras materias; por conseguinte he preciso, antes de transporta-la para o leito, obviar estes inconvenientes; apesar de que algumas *comadres*, sempre fecundas em prejuizos ridiculos, quanto prejudiciaes, tem feito crer ás pessoas ignorantes ou pouco illustradas, que os vestidos da parida não podem sem inconvenientes ser mudados antes dos sete, ou nove primeiros dias do parto: esta pratica banal, e contraria ás leis da hygiene, não merecendo alguma consideração, nós nos furtamos ao trabalho de contesta-la; por tanto, antes da ida da parida para seu novo leito, não só se deve substituir seus vestidos por outros, que sejão bem seccos, e ligeiramente aquecidos segundo a estação, como se lhe deve prestar outros cuidados, que exige sua posição. Guarnecida sua cabeça de huma touca, ou de hum lenço; veste-se-lhe huma camisa propria para taes occasiões, que seja larga, comprida, aberta, ou não, adiante, e cujas mangas sejão longas, como as do homem; passa-se sobre seu pescoço, e espaduas hum lenço, de maneira que estas partes, que a moda tem exposto ao ar, sejão preservadas de seu contacto, e por cima se faz vestir huma roupinha de fazenda apropriada á temperatura, e sobre tudo hum vestido, ou roupão de mangas compridas. Estas peças são ordinariamente entre nós sufficientes para vestimenta da parida; todavia, como a moda tem levado sua influencia até mesmo ao leito de nossos padecimentos, conceda-se-lhe o prazer de se arranjar com mais, ou menos luxo, com tanto que d'ahi não possa resultar algum dos accidentes, á que está predisposto o seu organismo. Se o frio he bastante intenso para se temer sua acção sobre as mamas, he conveniente guarnece-las de guardanapos, ou de hum pano macio e leve, para favorecer a secreção do leite, ou sustenta-las por meio de huma atadura, quando seu volume for mui consideravel. Algumas mulheres assás levianas, e por ventura indignas do doce titulo de mãe, querendo conservar os attractivos, que a natureza prodigalisou á estes orgãos, os fazem comprimir fortemente por meio de ataduras, e applicão topicos adstringentes com o fim de impedir a secreção, que lhes he confiada, e por conseguinte o seu augmento de volume; mas quanto se enganão! Hum só momento que reflectissem sobre o fim

primordial de taes orgãos, era sufficiente para conhecerem o perigo, a que se expõem, fazendo supprimir o leite por taes meios, os quaes murchão mais facilmente os seios, do que o licor, que delles corre para satisfazer as vistas da natureza, que mais tarde as pune, ou como ignorantes, ou como desmoralisadas com a perda da saude, ou da vida. A pelle de carneiro, ou de coelho applicada, ainda fumegante, sobre o ventre, e sobre os rins, assim como a placenta mettida em huma substancia oleosa, ou em vinho fervendo, e applicada sobre as mesmas partes, com quanto preconisadas pelos antigos, são hoje proscriptas pelos Medicos de nossos dias.

Se a compressão das mamas he sempre prejudicial ás paridas, não he assim á respeito da cinta, ou atadura, com que se comprime seu ventre, com tanto que se não confunda seu uzo razoavel, e exclarecido com o abuso, que muitas mulheres fazem della, cerrando-se fortemente para prevenir as rugas inevitaveis, e recobrar a finura de seu talhe, perdido pela distensão do ventre, e desenvolvimento da madre. Semelhante procedimento, alem de não ser coroado do successo, com que ellas contão, determinão muitas vezes inflammações nas visceras abdominaes, e na membrana sorosa, que as reune, assim como a suppressão dos lochios, o apparecimento de apoplexias, &c. Mas se a atadura for applicada convenientemente para não se enrolar em forma de corda, se ella for simplesmente contentiva, e levemente apertada, ou se mesmo for composta de substancias de natureza elastica, que não sendo tão suceptiveis de se desarranjar, comprima brandamente, e de huma maneira uniforme; sua applicação será de summa vantagem; como tem feito sentir Smellie, Baudelocque, Antonio Petit, Capuron, Velpeau e outros. Durante a prenhez, todas as partes contidas na cavidade abdominal se achão mais, ou menos comprimidas em rasão do desenvolvimento do utero; porem desapparecida a pressão pela expulsão do feto, e desengorgitamento rapido do utero, e tendo as paredes abdominaes perdido, por huma distensão continuada, grande parte de sua propriedade elastica, e contractiva para que possa comprimir immediatamente os orgãos digestivos, huma especie de vasio deve-se produzir, e por conseguinte o sangue affluirá para ahi na razão directa do obstaculo, que experimentava durante a gestação. A' vista desta succinta; mas exacta exposição, he facil de se ver a utilidade da atadura de ventre, a qual sustentando as paredes do ventre, impede a formação das berneas, previne as syncopes, a tumefacção das visceras e membrana sorosa abdominaes; e finalmente diminuindo a violencia das colicas uterinas, oppõe-se ao apparecimento dos accidentes, á que poderia dar lugar a falta de compressão dos orgãos encerrados no baixo ventre.

O apparelho proprio, para praticar-se essa compressão, compõe-se de huma compressa doce, macia, e molle, dobrada em forma de quadrado, ou de triangulo, que se applica immediatamente sobre o hypogastrio, de maneira que o ápice de hum dos angulos corresponda á vulva, no caso de ser de forma triangular; e de huma faxa, ou cinta de comprimento conveniente para fazer a volta do corpo, á maneira das ataduras do mesmo nome, comprehendendo mesmo as nadegas. Para prevenir as pregas da faxa, sempre prejudiciaes, será conveniente prende-la em cima ás duas extremidades de huma fita, que se passará no pescoço, em forma de scapulario, e em baixo as extremidades dos pannos, que devem guarnecer a vulva. Outra precaução he preciso tomar-se, a fim de que a faxa preencha seu fim, e vem a ser, aperta-la de tempos em tempos na rasão, que se for diminuindo o volume do ventre.

Assim preparada a mulher, o parteiro fará lavar as partes sexuaes, o alto das coxas, e todas as mais partes, que se tiverem conspurcado durante o trabalho. Para isto basta embeber-se huma esponja, ou panno macio em hum pouco de agua tepida, ou alguma decocção emolliente, que, servindo para o asseio, previne as dores, e a tumefacção, que resultão, principalmente no primeiro parto, do roçamento produzido pela cabeça do feto; se porem as partes são molles, e relaxadas, seria preferivel fazer-se uso de hum pouco d'agua, onde se fizesse misturar huma pequena quantidade de vinho; todavia não queremos com isto auctorisar o abuzo de algumas mulheres, que, por certo motivo, banhão as partes genitaes, nos primeiros dias do parto, com fortes decocções adstringentes; o que basta muitas vezes para determinar a supressão dos lochios, o apparecimento das peritonitis, e de outros accidentes, sem que com tudo o fim de sua applicação seja conseguido.

Livre a mulher das substancias, que a conspurcavão, applica-se-lhe sobre a vulva hum panno branco, macio, dobrado em tres ou quatro dobras, e de hum comprimento tal, que se possa prende-lo adiante, e atraz na faxa, de que fallámos. Este apparelho não tendo outro uso, senão receber impurezas, que se escapão pela vagina, para que se não deponhão nas roupas do leito, não insistiremos muito sobre sua applicação, mas quando se usar delle, o que será sempre vantajoso do lado do asseio, he preciso muda-lo cuidadosamente, e não trase-lo mui apertado, ou mesmo mettido na vulva, de maneira á feixar exactamente a vagina. Prestados os cuidados, de que nos temos occupado até aqui, he preciso conduzir a mulher para seu leito, cuja temperatura se elevará previamente, se a estação for fria.

Se he infinitamente difficil, para não diser impossivel, que a habitação

das paridas se ache debaixo das condições, que huma imaginação illustrada, inflammada pelos preceitos da hygiene, poderia descrever; ao menos se deverá esforçar, para que o lugar de sua residencia reuna todas aquellas qualidades, que mais se conformem com seu estado. Sua camara pois deverá ser espaçosa, asseada, arejada, e collocada no lugar da casa, que for mais isento de tumultos. Huma temperatura agradavel deverá reinar no seu interior; e por isso quando ella for mui baixa (o que he raro entre nós) se deverá elevar ao grão conveniente pelo calor dos combustiveis, que, póstos em ignição, menos fumo, e menos cheiro desprender de si; pelo contrario quando for mui elevada, se poderá abaixa-la, burrifando-se o pavimento da camara com agua simples, ou com hum pouco de sal em dissolução, ou então conservando-se este liquido em evaporação em vasos convenientes.

De todos os agentes da natureza, que nos cercão, e que concorrem para o intretenimento da vida, o ar he sem duvida o mais importante; sem elle o homem, os animaes, e os mesmos vegetaes perecerião, e o universo se redusiria á hum vasto tumulo. Mas se este agente, que mereceo do pai da Medicina, pela sua influencia sobre a vida, o titulo de *pabulum vitæ*, he indispensavel no seu estado de pureza para sua conservação, he tambem o flagello da especie humana, quando viciado. Com effeito a experiencia tem mostrado, que nos paizes elevados, apartados dos pantanos, onde reina commummente hum ar puro, e são, os homens alem de mais fortes e mais espirituosos, tem huma vida mais longa. As observações, que á respeito fez o celebre naturalista Buffon, demonstrão esta verdade. Este grande homem mostrou satisfatoriamente que as montanhas da Escocia, da Suissa, &c., tem fornecido exemplos de homens, que tem tocado á huma velhice extrema; e Barthez em suas pesquisas sobre o mesmo objecto, disse que a Suecia, a Norwéga, a Dinamarca, e a Inglaterra tem nestes ultimos tempos visto em seu seio homens de 130, 150 e mesmo mais annos. Em nosso paiz, aonde o ar he puro, ao menos em certos pontos, não he raro encontrarem-se velhos de 110 e 120 annos. A Comarca do Rio de Contas na Provincia da Bahia tem produsido exemplos, que confirmão esta asserção: tambem ali são raras certas molestias, que flagellão o genero humano, como sejão os tuberculos pulmonares, as scrofulas, &c., e de todas aquellas, que se attribuem aos effluvios, que impestão a athmosphera, somente a febre intermittente ataca á aquelles de seus habitantes, que vão ás margens do Rio Paraguassú, e de S. Francisco. O typhus, a febre amarella, a colera-morbus asiatica, e a peste, não tem podido penetrar esse recinto abençoado. Ora, se he verdade que o ar puro influe na duração da vida, não o he

menos que elle concorre para cura de muitas molestias. He em virtude desta propriedade, que vemos quasi sempre os nossos praticos aconselhar á seus doentes em certas molestias para irem respirar o ar puro dos campos. Seu conselho he muitas vezes coroado de successo, e se não o he sempre, he porque, quando os doentes se resolvem a largar as Cidades, já se achão á borda do tumulo. O Pai da Medicina já tinha sentido a força desta verdade, quando mandava seus doentes respirar o ar salutar da ilha de Creta. Na China he hum ramo de negocio o ar que vão buscar no alto das montanhas em balões, para venderem aos habitantes da Cidade. Finalmente Rousseau, sabendo que as plantas purificão o ar, e convencido de seus bons effeitos, não receou dizer: « *Lorsque vous me verrez mourant, portez moi au pied d'un chene, je vous promets que j'en reviendrai.* » Mas, se em vez de puro, nós respiramos hum ar de qualquer maneira viciado, os effeitos serão inteiramente oppostos: he assim que as pessoas, que habitão perto dos lugares pantanosos, onde commummente estão em putrefacção restos de animaes e vegetaes, são palidas, cacheticas, e sem desenvolvimento intellectual. A duração de sua vida não he tão longa, como desses habitantes felises dos lugares, de que fallamos ha pouco. Muitas veses mesmo a morte he o effeito inevitavel da introducção de hum ar impuro nos pulmões. A historia está cheia de factos desta natureza, não so a respeito do homem, como dos animaes. Quem não tem ouvido fallar nessa gruta da Italia, onde nenhum cão pode penetrar impunemente? Não he pela morte desses infelises animaes, que ahi ousão entrar, que ella tomou o nome de suas victimas? Muitos exemplos desta cathegoria poderiamos produsir; mas nós vamos saindo hum pouco do nosso objecto, he preciso voltar á elle.

A' vista do que precede, he facil apreciar-se a influencia, que tem o ar sobre as paridas, e o cuidado, que se deve ter, para que ellas respirem hum ar puro, e isento de toda emanação nociva, e delecteria. Por isso muito convem que sua camara seja abrigada da influencia dos miasmas de qualquer natureza, que possão circular no seu interior. Cuidadosamente devem-se apartar de junto dellas as secundinas; os pannos conspurcados pelo sangue, e outros liquidos, que escapão pela vagina durante o trabalho; as urinas; os excrementos, e mesmo as substancias, que possão fornecer a seu olfacto qualquer cheiro, por mais suave, que seja: taes são as flores, que trasem na cabeça. Assim tambem essas fumegações, que se costumão fazer ao pé de seu leito com alfasema, e outras substancias aromaticas, com o fim de corrigir o ar. Estas fumegações excitão muitas vezes tosse, e occasionão spasmos, convulsões, e outros accidentes nervosos, á que estão pre-

dispostas as pessoas, em que dominão, como na mulher, os orgãos da innervação. Hum meio simples, e isento destes accidentes, quando se quer corrigir o ar, que forma a athmosphera de seu aposento, consiste em abrirem-se as janellas de tempos em tempos: de manhã, que he quando o ar he mais puro, na estação do calor, e ao meio dia na do frio; tendo-se porem a precaução de se encerrar as cortinas do leito, que em outras occasiões deverão estar abertas, para que as emanações, que se escapão delle, se percão no ar ambiente.

Se nós devemos á luz, pelo seu movimento sobre a superficie dos corpos, e sua introducção em nossos olhos, a vesibilidade do soberbo espectaculo do universo, não lhe devemos menos, quando pela influencia, que exerce sobre quasi todos os seres da natureza, derrama a vida, por assim diser, naquelles, que possuem huma organisação. He assim que as plantas, que não são influenciadas pelos raios do sol, perdendo suas cores verdes, seu sabôr, e seus principios aromaticos, tornão-se amarellas, aquosas inodoras, e não se desenvolvem, senão no sentido de seu comprimento, como que para buscar a vida, prestes á extinguir-se, na influencia salutar deste fluido vivificador. A presença da luz não he menos necessaria aos animaes: aquelles, que habitão nos diversos pontos do universo, onde seus raios exercem pouca influencia, são geralmente palidos, descorados, louros, e esbranquiçados; pelo contrario os que estão debaixo dos raios solares, apresentão estas brilhantes cores de escarlate, de ouro, e de azul, que encantão a vista. Finalmente sua influencia não he menos apreciada á respeito da especie humana: os infelises, que habitão essas prisões horrorosas, onde não penetra a luz, e apenas circula o ar, alem de soffrer de atonia, de scrophulas, e outras enfermidades, apresentão huma figura sepulchral, capaz de comover o coração mais impedernido; pelo contrario aquelles, que estão expostos á insolação, sua côr, a força de seus membros, e a facilidade, com que suas funcções se executão, annuncião a mais perfeita saude. Pode-se pois concluir destes precedentes, que a luz obra sobre nosso organismo, estimulando, e por isso convem ás pessoas fracas, molles, e pouco sensiveis. Ora, a mulher achando-se assás excitada, e por conseguinte mui sensivel á acção dos agentes estimulantes, não deve ser impressionada por huma luz mui viva, por isso convem modificar a natural, cerrando-se as cortinas das janellas, e a artificial, collocando-se, de maneira que seus raios lhe não firão directamente os olhos.

O leito sobre o qual a mulher tem de passar o tempo do parto, não deve ser collocado em frente de alguma porta, ou janella, á fim de não expô-

la á corrente do ar, que diminuindo a acção da pelle pela sua impressão fria, e por consequencia augmentando a das visceras, poderia dar lugar á supressão dos lochios, e do leite; a inflammação dos orgãos da respiração, e outros accidentes não menos temiveis. Elle deve ter, como diz Capuron, hum justo meio entre huma dureza excessiva, e huma molesa voluptuosa: muito duro, incommodaria a parida, e poderia mesmo produzir algumas chagas, principalmente nas cadeiras, como se observão nos doentes, que soffrem molestias de longa duração; muito molle, tornar-se-hia huma fonte incommoda de calor. Immediatamente sobre o colchão será conveniente estender-se hum panno encerado, e sobre este outro não encerado, dobrado em algumas dobras. Esta precaução tem por fim proteger o colchão das materias, que sahem pela vagina. Em quanto ao mais, prepara-se, como de ordinario, tendo-se a precaução de augmentar-se ou diminuir-se as coberturas segundo a temperatura he quente, ou fria. O intretenimento da saude está tão estreitamente ligado ao asseio, que não poderiamos muito recomenda-lo ás paridas. Convem pois, que ellas mudem as roupas tanto do corpo, como do leito, sempre que estiverem molhadas pelo suor, ou conspurcadas pelo corrimento dos lochios. O asseio das partes genitaes externas he tambem da mais alta importancia; todavia convem, como já dissemos, que se não fação loções com liquidos adstringentes, ou de qualquer maneira estimulantes, embora mesmo a imaginação de algumas mulheres seja assás preocupada á respeito de sua applicação, não se lhes poderá conceder, senão depois da cessação dos lochios; por que então não sendo nocivas, podem de alguma maneira engodar o seu espirito; portanto, antes da cessação dos lochios, não convem asseiar as partes, de que tratamos, senão com agua tepida, e com decocções de malvas, althea, linhaça, e outras substancias emollientes: a decocção de cerefolio misturada com leite, he tambem lembrada pelos parteiros.

A precaução, que tomão algumas mulheres de se pentear pouco antes do parto, he sempre util, com tanto que nesta occasião não uzem de banha, nem de quaesquer outras substancias oleosas, e cheirosas. Procedendo desta maneira, não só previnem a cephalalgia e outros accidentes, que as substancias oleosas, alterando-se pelo calor, poderião occasionar, como tambem se aproximão tanto, quanto possivel, da epoca, em que poderão de novo cuidar de seus cabellos; e, evitando dest'arte o sacrificio penivel, a que as obrigaria a negligencia, favorecem ao mesmo tempo a transpiração da cabeça. Se o conselho que Antonio Petit dava ás mulheres de faser cortar seos cabellos antes, ou depois do parto, com o fim de favorecer a transpi-

ração da cabeça, não tem sido acolhido pelos Medicos, muito menos acolhimento lhe têm dado as mulheres, e por isso nada diremos á respeito; porque quando de semelhante pratica podesse resultar graves accidentes, seu apparecimento nunca teria lugar; por isso mesmo que nenhuma se quereria despojar da vestimenta, que deo a natureza para a cabeça, e da qual a arte tira tanto partido, para affórmoseamento do bello sexo. Os cosmeticos, de que estão cheios os toucadores, e dos quaes algumas mulheres ávidas de agradar poderião lançar mão, devem ser inteiramente proscriptos: agua tepida sem mais alguma mistura he o cosmetico, que melhor convem a seo estado. Os artificios, que a arte tem inventado, para ajuda-las chegar ao fim, á que se ellas propõem constantemente, *agradar*, são sempre prejudiciaes; e de passagem diremos que o asseio sem artificio, unido ás graças naturaes do corpo, e do espirito, vistas átravéz do pudor, com que a natureza lhes soube brindar, he o mais poderoso meio, que ellas possão encontrar, para tocar a seu fim.

Os alimentos, e bebidas, que se devem dar ás paridas, merecem da parte do parteiro a mais escrupulosa attenção pelos abusos, que á respeito as ignorantes *comadres* tem feito introdusir especialmente na classe do povo. Si prohibem certas comidas, e bebidas, aliás innocentes, segundo que o menino he do sexo masculino, ou feminino, ou segundo outros muitos prejuisos, de que está recheado seu espirito, e que sabem espalhar com summa acceitação; ellas não tem o menor receio de dar ás paridas a seu cuidado, mesmo no dia do parto, sem mais nenhuma consideração ás idades, temperamentos, apetite, e habitos, essas comidas grosseiras, e indigestas, que todo mundo sabe; assim como toda qualidade de bebidas estimulantes, e incendiarias, de que são tão prodigas; taes são: agua-ardente queimada, simples, ou de mistura com arruda, vinho puro, café, chá, chocolate, e muitas tinturas, e infusões amargas, e aromaticas, á que dão grande peso; mas que devem ser inteiramente proscriptas pela perturbação, que podem levar aos orgãos, ja excitados pelo trabalho do parto.

O regimen alimentar das paridas deve variar, segundo seu estado de saude, seus habitos, e constituições; e segundo que ellas tomão o cuidado de amamentar seus filhos, ou não. As primeiras tem poucas mudanças á faser em seu regimen ordinario; ellas podem tomar desde o dia seguinte ao de seu parto huma alimentação mais suculenta, do que aquellas, que se subtrahem á este dever tão doce, quanto vantajoso, para ellas, e seus filhos. Em quanto ás segundas, antes que a febre de leite appareça não se lhes deverá dar por alimento, senão caldos de galinha, agua de arroz, e de

outras substancias da mesma natureza; porem durante o apparecimento da reacção leitosa o regimen será mais rigoroso, mesmo para aquellas, que amamentão, e será conveniente, que neste dia ellas insistão mais nas tisanas emollientes, de que fallaremos mais abaixo. Passada a febre, se lhes poderá gradualmente augmentar a alimentação: se lhes permittirá soupa, canja de leite, aletria, óvos frescos, galinha assada ou cosida, peixes de facil degestão, carne de carneiro, e assim por diante até que possa entrar no uso dos alimentos ordinarios. Alguns fructos maduros, assim como a laranja, a maçã, são bem innocentes, e por isso se lhes poderá conceder. Na comida poderão tomar hum pouco de bom vinho, á principio misturado com agua, e, depois de alguns dias, puro. Nos intervallos de cada comida se lhes dará, como bebida ordinaria, agua de cevada, de grama, de alcaçus, de althéa, ou simplesmente agoa adoçada com assucar, ou com charope de althéa, de vinagre, de capillaria. Finalmente todas as tisanas imaginaveis, que não tenhão acção sobre os orgãos excitados pelos exforços do parto, lhes podem ser concedidas. Alem destas bebidas proprias para apagar a sêde, algumas veses podem ser indicadas por motivos de leves accidentes nervosos, por falta de tonicidade do estomago, ou gases retidos nesta viscera, brandas infusões de tilia, de folhas de laranjeira, de camomilla romana, de ortelã, de hysopo, &c.

Se o jantar de familia, que se costuma dar por motivo do batisamento do menino, tiver lugar poucos dias depois do parto, he prudente, que as paridas não preenchão este dever da politica, assistindo-o; porque he raro, que nesta occasião por mais sobrias, que sejão, não se entreguem á comidas, e bebidas, que podem traser tristes consequencias; ja pela sua qualidade, ja mesmo pela quantidade. Os convidados, com quanto procurem prohibir que comão, e bebão, não conhecem toda a extensão da reserva, que devem ter, para que deixem de exigir a satisfação de alguma saude, julgada importante, com hum trago deste, ou daquelle vinho; e que comão desta ou daquella iguaria, que tem por innocente; de sorte que no fim do jantar a saude da mulher pode estar gravemente compromettida.

Tal he em resumo o regimen, que convem ás paridas, e com quanto o habito, e outras circunstancias possão modifica-lo em sua natureza e quantidade, ellas devem ter sempre em vistas o preceito de Rostan, com que terminamos este artigo. » *He preferivel*, diz elle, *tomar huma quantidade de alimento menor, do que he preciso, do que toma-la maior.* »

Tratando dos cuidados, que se devem prestar ás paridas, nós faltariamos á hum de nossos mais rigorosos deveres, se callassemos os perigos á

que se ellas expoem, subtrahindo-se ao dever, que lhes impôz a natureza, de *amamentar seus filhos*. He sem duvida a falta de cumprimento deste voto da natureza, e sem o que, a mulher não tem preenchido o seu papel na obra da reproducção, que se deve attribuir a maior parte das molestias, que as *comadres*, e mesmo alguns Medicos fasem consistir no *leite espalhado*, e, para cura das quaes, se tem lançado mão dos pretendidos *anti-leitosos*, que enchem as antigas pharmacopéas, e as cabeças das *comadres*. Estes medicamentos tirados da classe dos purgantes energicos, dos sudorificos, e diureticos, com o fim de impedir a secreção do leite, ou de curar taes molestias, podem occasionar tristes consequencias, principalmente quando são individamente applicados.

Nós vimos, tratando da febre de leite, que a vitalidade, de que era dotada a madre, durante a prenhez, por huma economia admiravel da natureza, ou por huma especie de armonia prestabelecida, se revertia em beneficio das mamas, já hum pouco excitadas por essa especie de amizade, com que estes orgãos communicão mutuamente suas affecções. Ora se o estimulo communicado pela succção do menino não vem fixar nos orgãos mamarios a vitalidade, que pela ordem natural ahi se deve estabelecer, a mais leve causa pode dirigi-la para hum orgão incapaz de recebe-la, e deste modo graves accidentes apparecem para vingar a natureza ultrajada; e tanto he assim que as causas se passão, que, se o utero se acha demasiadamente excitado pelo trabalho de hum parto difficil, ou se por huma causa qualquer huma peritonitis, ou outras inflammações apparecem, a secreção leitosa não tem lugar, ou desapparece, depois de ter apparecido. Isto posto, ninguem poderá negar a importancia da amamentação para conservação da saude das paridas. Com effeito, quando ellas preenchem este dever sagrado, todos os phenomenos consecutivos ao parto marchão, quasi sempre, com regularidade: o corrimento dos lochios, não as incommodando pela sua abundancia, e duração, não he tão suceptivel de suspender-se em detrimento de hum orgão estranho á funcção da reproducção, porem muitas veses essencial á vida; a febre de leite não occasiona quasi perturbação alguma, ou mesmo não apparece, segundo Nœgéle, quando, depois de duas ou tres horas do parto, a mulher offerece os seios ao objecto mais digno de seus cuidados; as mamas dando sahida ao leite, não ficão tão sugeitas ás dores, á tumefacção, aos vastos abcessos, e aos cancros, que muitas veses tem tirado á algumas mulheres o mais bello ornamento de seu physico. Se porem a mulher, ou porque, collocada na classe elevada da sociedade, julga indecoroso o trabalho da amamentação, ou porque occupada só de si,

receia perder as graças, e as bellesas de seu physico, não toma a rigorosa obrigação de nutrir com seu leite o ser, á quem deu a vida, ella se sujeita á alterações profundas de sua saude; por quanto as leis estabelecidas pela natureza, differentes daquellas feitas pelos homens, não respeitando os caprichos do grande ou do pequeno, do rico ou do pobre, pune á todos com igualdade, logo que não cumprem as obrigações, que lhe forão por ella impostas. Se depois do parto, digo, a mulher não amamenta seu filho, a vitalidade, que se deveria estabelecer nas mamas pode reverter-se para aquelle orgão, que estiver mais predisposto á recebe-la, e dahi essas molestias, que se attribue á metastase leitosa, taes são: a apoplexia, a alienação mental, a cegueira, a surdês, e todas as inflammações das visceras, que todavia parecem não ser devidas, senão ao excitamento do utero, o qual excitamento não se concentrando nas mamas, foi augmentar o do orgão predisposto, alem do grão compativel com a regularidade de sua funcção: porque embora se tenha julgado encontrar nos abcessos, que por ventura apparecem depois do parto, substancias analogas ao leite, difficil he affirmar-se que seja este mesmo liquido; por quanto segundo Bichat o leite, assim como todos os fluidos do corpo, não podem ser absorvidos, e entrar na circulação, sem que percão suas propriedades primitivas: e quando mesmo estas desordens fossem devidas á sua presença, nada autorisaria á lançar mão dos preconisados anti-leitosos.

Se na epoca, em que o parto se effectua, já existe algum orgão não predisposto, mas doente aguda, ou chronicamente, e que por conseguinte ahi se tem estabelecido hum ponto de fluxão habitual; elle deve receber toda estimulação, que receberião as glandulas mamarias, se se empregassem na secreção, que lhes confiou a natureza: esta a razão por que a phthisica pulmonar, que tinha estado latente durante a gestação, faz estragos rapidos, quando o menino não se nutre do leite de sua mãe.

Quando os orgãos da mulher conservão hum equilibrio physiologico, e que por isso mesmo não estão aptos a receber a vitalidade, de que o utero já não necessita, esta vitalidade póde fixar-se no mesmo utero, apezar de seus esforços para desembaraçar-se della, e assim dar lugar ás menorrhagias, ás ulcerações; e outras molestias deste orgão, que, como as flores brancas, alguns considerão como desvio do leite.

Do que fica dito pode-se fazer huma idéa dos perigos, á que se expõem as paridas, que, não amamentando seus filhos, buscão prevenir estes differentes accidentes pela applicação desses medicamentos incendiarios, chamados *anti-leitosos*, cuja acção revulsiva, dirigindo-se particularmente aos

intestinos, aos rins, e á pelle, póde, he verdade, embaraçar a secreção do leite, de quem se faz depender a perturbação da saude; porem as mais das veses a experiencia tem mostrado, que, communicando o estimulo, de que são dotados, á algum orgão predisposto, resulta peiores males, do que aquelles, que se buscavão prevenir; por conseguinte nunca, ou quasi nunca convêm lançar mão de taes meios; salvo se indicações particulares os fizer indispensaveis; do contrario os meios debilitantes serão preferiveis.

Da mesma sorte, o que dissemos á respeito das mulheres, que não amamentão seus filhos, tem applicação para aquellas, que, amamentando-os, os desmamão rapidamente, e sem tomarem as devidas precauções; por que então, faltando de repente o estimulo, que communicava a sucção; a vitalidade estabelecida nos seios, póde concentrar-se em hum orgão pouco disposto á recebêl-a, e d'ahi resultar accidentes mais ou menos graves. Por tanto, no mez que a mulher houver de desmamar seu filho (o que quasi sempre he depois de dez mezes, ou hum anno) deverá tomar a precaução de diminuir a quantidade dos alimentos, que costumava tomar, e mesmo escolher d'entre elles aquelles, que forem menos suculentos; entretanto irá diminuindo gradualmente o numero de vezes, que costumava apresentar os seios ao menino, até que no fim de duas semanas pouco mais ou menos elle não mame senão huma vez por dia; e d'ahi por diante de dous em dous, de tres em tres, e assim até prohibil-o inteiramente deste genero de alimentação. Como muitas mulheres, occupadas sempre de humor leitoso, não se julgão seguras de sua saude; se não se submettem á alguma medicação nesta epoca, ellas podem, e devem mesmo em alguns casos fazer uso de alguns medicamentos brandos, não por que assim o quer o prejuizo, mas quando o seu estado o indicar. He assim que, se apesar das precauções ordinarias, a secreção leitosa continúa a se fazer, ella poderá fazer entrar em suas bebidas huma pequena porção de nitrato de potassa, ou usar de alguns diaphoreticos, como leves infusões de chá, de burragem, de sabugueiro, ou mesmo tomar alguns brandos laxantes de maná, de oleo de recino, de sulfato de sóda, e outros desta natureza.

As razões que acabamos de dedusir do encadeamento das funcções, mostrando os perigos, á que se expõem as mulheres, que não amamentão seus filhos, confirmão que o cumprimento deste dever entra nas vistas da natureza. Tambem esta verdade he huma d'aquellas, que tem sido reconhecidas em todos os tempos, e em todos os lugares, mesmo pelos povos

mais selvagens: alguns legisladores fizerão huma lei á respeito; mas huma lei que já existia em a natureza; por que, como diz Cicero, *omni in re consentium omnium gentium lex naturæ putanda est.* Todos os mammiferos se submettem ás doçuras desta lei da natureza: a mesma onça, o tigre, a leôa, não abandonão jamais o fructo de suas entranhas aos cuidados, e amamentação das outras feras de sua especie. Só na especie humana he que se vê algumas mães, indignas deste titulo, fugir aos gritos deste sentimento innato, que falla ao coração de todo animal! Ah! por ventura esse licor precioso, tão agradavel á vista, como ao gosto, he preparado para brinco da natureza? Creou ella por acaso alguma cousa, que, por mais insignificante que nos pareça, não tenha hum fim, e hum fim mui vital? como pois zombar de seus preceitos contra vossos interesses, e desse ser innocente, á quem destes a vida, para desprezal-o agora que sua fraqueza, e seus gritos reclamão de vossa ternura os cuidados da maternidade? Sim, a mulher que sem justo motivo recusa amamentar seu filho, abandonando-o aos cuidados de huma mercenaria, de huma escrava, muitas vezes tirada de hum povo barbaro, sem costumes, sem religião, e por ventura affectada de molestias, não merece o doce titulo de mãe. Seu filho beberá com o leite, que lhe communica, as molestias, esses costumes degradantes, que chocão a ordem da sociedade; por que as impressões recebidas na tenra idade decidem da sorte do homem no resto de seus dias; e Horacio disse que *aquillo que aprendemos com baba, quando temos barba confessamos que ainda havemos de esquecer.* Procedendo desta maneira, ellas relaxão a energia dos laços de affeição, e amizade filial, que devem prender os filhos á seus paes. Sua mãe adoptiva merecerá delles esses sentimentos doces de seu coração, que a natureza havia destinado para a verdadeira mãe; e se alguma ternura, alguma amizade elles mostrão para com ella, he isto antes devido á huma demonstração de pura civilidade, pelo que vêem practicar, do que aos gritos da natureza; do contrario sua indifferença á respeito, confirmaria em toda sua extensão esta sentença: *magis mater est quæ nutrit, quàm quæ genuit.*

Com effeito, o que deve hum filho á huma mãe, que apenas lhe deu a existencia? Soube ella por ventura, quando lh'a deu, para ter direito de exigir delle sentimentos de ternura, e reconhecimento por hum acção, á que prezidirão outras intenções? Sabei, jovens esposas, que se os cuidados prestados á vossos filhos tem direito á sua gratidão. Sim, só estes cuidados, que dando-vos direito á amisade filial, estreitão mais os laços da

união conjugal, e vos offerecem o prazer mais puro, (1) e terno, que podeis experimentar.

Todavia apesar das vantagens, que resultão para a mãe, e para o menino do cumprimento deste dever, sente-se bem que em seu proprio interesse, e de seu filho, a mulher pode e deve mesmo deixar de amamental-o em alguns casos. He assim que, se não tem leite sufficiente para sua nutrição, deve confia-lo aos cuidados de huma ama, que possuindo, as qualidades moraes necessarias para pensa-lo, tenha hum leite são, e apropriado á delicadesa de seus orgãos; mas como se tem visto mulheres, que não tinhão leite a principio, adquirir depois de alguns dias quantidade sufficiente para nutrir seus filhos, he conveniente não abandona-lo logo aos cuidados de outra: huma alimentação tonica, alguns banhos tepidos, o uso moderado dos prazeres do hymen, e sobre tudo a succão do menino, determinando maior vitalidade para as mamas, pode no fim de alguns dias faser apparecer o leite. A succão tem tanta influencia sobre a secreção deste licor, que tem chegado á determinar o seu apparecimento, não só em mulheres, que pela sua idade parecião incapases de tal funcção; senão mesmo em

(1) Que gosto não terá a esposa amante.
Quando der ao filhinho o peito brando,
E reflectir então em seu semblante!
Quando, Marilia, quando
Disser comsigo: He esta
De teu querido pae a mesma barba
A mesma bocca, e testa.

Que gosto não terá a mãe, que toca,
Quando o tem nos braços, c'o dedinho
Nas faces graciosas, e na bocca
Do innocente filhinho!
Quando, Marilia bella,
O tenro infante ja com risos mudos
Começa a conhecella!

Que prazer não terão os paes ao verem
Com as mães huns dos filhos abraçados?
Jogar outros a luta, outros correrem
Nos cordeiros montados!
Que estado de ventura!
Que até n'aquillo, que de peso serve,
Inspira amor doçura!

Dirceo Lyra 19, 1.ª *parte.*

homens. Humboldt refere o facto de hum homem de 32 annos, que amamentou seu filho por espaço de cinco meses (1); Boudeloque affirmou ter visto huma menina de 8 annos, cujo irmão se nutrio por hum mez de seu leite; a historia conservará sempre na lembrança dos homens o nome dessa joven romana, que sustentou seu velho pae na prisão com o licor de seus seios; finalmente muitas mulheres septuagenarias tem fornecido exemplos desta cathegoria.

A qualidade do leite pode em muitos casos contra-indicar a amamentação maternal; ou porque elle he mui soroso, e por isso mesmo incapaz de alimentar o menino, alem de expo-lo a colicas, e a diarrheas muitas veses funestas; ou porque se tem impregnado da influencia dessas molestias suceptiveis de se transmittir por herança, taes como a syphilis, a sarna &c.

Se a mulher se acha em hum estado de fraquesa extrema, se ella padece de molestias, que, apesar de não serem transmissiveis, podem agravar-se, e inani-la, ella deve deixar a outra os cuidados da amamentação. He assim que Lachaise aconselhando ás mulheres, que padecem de phthisica pulmonar no primeiro gráo, ou somente predispostas á ella, que amamentem seus filhos, porque a excitação das mamas opera huma revulção salutar, julga huma contra-indicação para aquellas, que soffrem desta terrivel molestia no segundo gráo; não só porque faltaria ás mamas o orgasmo necessario para huma secreção sufficiente; como porque a mulher não teria forças para resistir aos progressos da irritação pulmonar, (que nada poderia mais demorar) e ao esgoto, que se faz pelas mamas.

Finalmente muitas outras rasões podem dispensar a mulher de amamentar seu filho: aquellas, que exercem huma profissão insalubre, que respirão hum ar impuro; as que habitão casas baixas, humidas, e obscuras, ruas estreitas; a maior parte das que habitão as grandes Cidades, (2) e para tudo diser n'huma só palavra, aquellas, que se achão debaixo de condicções hygienicas desfavoraveis, muito farião á seus filhos, enviando-os para o campo, onde beberião com o leite assasonado pela temperança, e frugalidade, essa innocencia de costumes capaz de abater o orgulho, e temperar a desi

(1) Era ainda moço, e não receou perder as graças de seu corpo... Este facto deve chocar a muitas Sras., que levadas por hum prejuizo degradante tem confiado seus filhos aos cuidados de mães mercenarias.

(2) « Os homens (diz J. J. Rousseau pag. 62 T. 1.° de seu Emilio) não são feitos para estar amontoados, como formigas em seus fervedouros; mas para viver apartados sobre a terra, que devem cultivar. Quanto mais se congregão, tanto mais se corrompem. As enfermidades do corpo, assim como os vicios da alma, são os effeitos inevitaveis deste concurso mui numeroso. O homem

gualdade das condições. Mas taes precauções são mais applicadas ao menino, do que á mulher, que neste momento só nos occupa; porisso as deixaremos de parte, bem que á nosso pesar, para continuar com o nosso objecto.

Se a excreção do leite motivada pela sucção do menino previne, demora, ou mesmo cura diversos accidentes, que ja existião antes do parto; não concorre menos para conservação da saude das paridas o desembaraço do ventre, das urinas, e de todas as mais excreções. Na maioria dos casos estas funcções se executão regularmente, se ellas não abusão dos pretendidos anti-leitosos, e se não se desvião do regimen apropriado ás suas circunstancias Todavia, se o embaraço das primeiras vias vem perturbar a saude, he preciso obviar este inconveniente, e então são indicados alguns clysteres emollientes, alguns brandos laxantes, como maná, oleo de ricino, agua de Seidlitz factícia (na doze de 6 ou 8 oitavas) e outros; alguns grãos de nitro dissolvido em alguma das tisanas emollientes, de que temos fallado, podem ser indicados; assim como alguns semicupios e mesmo o catheterismo, são meios, de que as veses se lança mão para excretar a urina. Se porem a lingoa for vermelha, ponti-aguda, e se algum signal de irritação gastro intestinal se manifesta, somente os emollientes serão bem indicados. Nenhuma contemplação se deve ter com os drasticos, e outros medicamentos incendiarios, que, como a arruda, a matricaria, e a artemisia, alguns empregão para restabelecer os lochios suspendidos; visto que sua suspensão he quasi sempre devida á irritação do utero, ou de qualquer outro orgão. Se as colicas uterinas são assás intensas para reclamar os cuidados do homem da arte, a primeira indicação parece ser aquella, que consiste em introdusir hum, ou dous dedos até ao collo da madre, para desembaraça-la dos coalhos, que tendo se ahi fixado poderião ser a causa de todo incommodo; depois desta pequena operação, ou mesmo antes, pode-se lançar mão de outros

he de todos os animaes, o que póde viver menos em rebanho. Amontoado, como carneiro, elle pereceria em mui pouco tempo. O halito do homem he mortal: isto tanto verdade o he no sentido proprio, como no figurado. »

As Cidades, continúa elle, são sorvedouros da especie humana. No fim de algumas gerações as raças perecem, ou se degenerão; he preciso renova-las, e he sempre no campo, que se pode conseguilo. Enviai pois vossos filhos para se renovar, e recobrar no meio dos campos o vigor perdido no ar impuro dos lugares mui povoados. As mulheres gravidas, que estão no campo apressão-se em buscar as Cidades para ahi parirem; pelo contrario ellas deverião ali ficar, principalmente se querem nutrir seus filhos. Ellas terião menos, que lamentar, do que pensão; e n'huma habitação mais natural á especie, os prazeres ligados aos deveres da natureza lhes tirarião logo o gosto daquelles, que se não refferem á elles, »

muitos recursos, que offerece a Medicina, taes são: a infusão de camomila, dada na dóse de huma chicara demanhã, e outra a noute; os semicupios; as injecções emollientes, ou levemente narcoticas; a applicação interna dos calmantes, e antispasmodicos (1); as sangrias locaes, ou geraes; e finalmente pode-se recorrer ao senteio respigado, do qual Velpeau diz ter tirado bons resultados; assim como ao unguento mercurial em dóses elevadas, misturado com extracto d'opio (1 oitava para 1 onça de unguento) para friccionar o hypogastrio. O mesmo auctor diz ter tirado mui bons resultados destas fricções, quando as colicas tornão-se rebeldes, e acompanhadas de febre, de maneira a indicar hum estado phlegmasico do utero, ou do peritonèo.

Seria de alguma sorte crueldade, se, á exemplo de Antonio Petit, de La Motte, e outros, não se permittisse á mulher, que acaba de parir, dar-se ao somno, senão depois de tres, ou quatro horas, com o fim de prevenir hemorrhagias uterinas. Esta especie de repouso reparadôr, que reclama seu organismo depois das dores, e agitações do trabalho, não favorecendo mais o accidente, que se deseja evitar, do que o estado de vigilia, nós nos conformamos inteiramente com a opinião daquelles auctores, que dirigidos pelas luses da physiologia, não se opõem á esta primeira necessidade de todos os seres fatigados; portanto se a mulher experimenta necessidade de dormir, pode-o fazer desde, que se acha collocada em seu leito; porque alem de que o somno não se opõe ás contracções do utero, a experiencia tem mostrado, que muitas mulheres dormem nesta epoca sem experimentar perdas uterinas; todavia, como o somno não he hum meio de prevenir este accidente, he prudente, que, em quanto a parida se dá ao repouso, se consulte seu pulso, e se leve de quando, em quando a mão ao hypogastrio, áfim de ver se o utero se contrahe, ou não.

Se não abraçamos o conselho de alguns praticos, que condemnão as paridas á jazer depois do parto sobre o dôrso por espaço de 24 horas, sem poder deste modo procurar o descanso, e esse estado de bem ser, que experimentamos, quando, deitados por muito tempo de hum lado, voltamos para outro; não abraçamos tambem o daquelles, que pretendem que a mulher pode depois do parto levantar-se, e praticar toda especie de movimentos, sem que dahi resulte algum desarranjo. Os Medicos, que assim pensão,

(1) Velpeau tem empregado com successo a seguinte bebida: agua de alface, e dormideira silvestre quatro onças; agua de flores de laranjeira, ou de ortelã huma oitava; xarope de papoula branca, ou de althea huma onça; extracto d'opio hum grão, ou sinco á dez gotas de laudano. Para tomar em 24 horas por colheres.

fundão seu argumento, não só no exemplo das femeas dos animaes, as quaes immediatamente depois do parto continuão seus movimentos, como se não tivessem parido; senão no de algumas mulheres de póvos mais ou menos apartados do estado de civilisação, e mesmo no de algumas mulheres civilisadas, que nenhuma consideração dão ao seu estado, para deixarem de entrar em suas occupações ordinarias. Para as primeiras cita-se, entre outros muitos, o exemplo de algumas tribus indigenas de nosso solo americano, cujas mulheres, logo que parem, vão banhar-se, e á seus filhos n'agua fria, e ao depois dão-se á toda sorte de trabalho corporeo, em quanto que seus maridos jazem no leito por alguns dias para passar por ellas o tempo do parto. Para as segundas vem apelo o exemplo de algumas jovens raparigas, que depois de hum parto clandestino, querendo conservar huma reputação perdida, continúão a proceder, como se nada lhes houvesse acontecido, e nenhum inconveniente experimentão, alem do picante aguilhão do remorso, que as adverte da falta commettida. Da mesma sorte as mulheres dos militares, que os acompanhão no honroso trabalho de sua profissão, e algumas outras, tanto do campo, como das Cidades, que pelo seu estado de pobresa, são obrigadas á continuar em sua vida activa para procurar os meios de se manterem. Ora com quanto não possamos negar a força destes argumentos, nós offenderiamos (parece-nos) á dialetica, á experiencia, e mesmo á humanidade, se depois delles aconselhassemos ás paridas, que procedessem de similhante maneira. Por quanto o argumento, tirado da femea do animal, que he organisado de huma maneira particular, e que segue somente os impulsos de seu instincto, nada pode provar de huma maneira infallivel e positiva á respeito do homem, cujas acções estão subordinadas aos dictames de sua razão, esclarecida pela observação, e experiencia; e de mais tem-se visto que as femeas de certos animaes, como a vaca, a ovelha, a egoa etc., soffrem depois do parto. Não será isto muitas vezes devido á esses movimentos forçados, que pastores imprudentes as fazem praticar? só porque algumas mulheres, levadas por circunstancias imperiosas, filhas dos costumes, da pobresa, ou de qualquer outro motivo, levantão-se, logo depois do parto, e tomão o exercicio de suas occupações ordinarias sem experimentar algum accidente; não se segue d'ahi que o resto das mulheres o possa fazer sem arriscar sua saude, e mesmo sua vida. Quantas não tem pago bem caro a temeridade de hum tal procedimento! Destes precedentes bem se vê que a nossa conducta he seguir o meio entre os dous extremos. Com effeito se de hum lado reprovamos a pratica, que obriga as paridas a guardar huma posição forçada, e incommoda; de outro

não approvamos, que ellas se levantem muito cedo de seu leito. Que tempo pois he preciso, que ellas ahi se demorem? Este tempo varia segundo o estado da mulher. Se ella não soffre, nem receia algum accidente, poderá levantar-se depois de sinco, ou seis dias do parto; se porem as articulações da bacia tem sido de alguma maneira fatigadas pelo trabalho do parto, se acaso se receia a queda do utero, a sua inversão, ou se finalmente sua saude se acha de qualquer maneira ameaçada, será conveniente que em lugar de 14 dias, segundo aconselhava Levret, ou nove segundo outros, ella fique o tempo necessario para seu inteiro restabelecimento. Mas qualquer que seja a epoca, em que a mulher se levante de seu leito, não deverá estar fora delle no primeiro dia, senão mui pouco tempo, e isto mesmo assentada; no segundo poderá demorar-se mais alguma cousa, e assim por diante irá graduando o seu exercicio até que nada mais tenha á recear: todavia livre dos accidentes, que poderia occasionar hum exercicio prematuro, e occupada com a direcção de sua casa, a mulher tem ainda algumas precauções á tomar, quando pela primeira vez sair á rua. Ordinariamente sua primeira saida he para ir á Igreja: ora a temperatura destes lugares he mais baixa, do que a de nossas habitações; por conseguinte ella se expõe aos effeitos das mudanças de temperatura, alem daquelles, que pode occasionar o ar corrompido pelos miasmas dos córpos, que ahi se enterrão; porque, desgraçadamente entre nós, ainda se sepultão os mortos na morada de Deus; por conseguinte, quando para ahi a condusa a religião, deverá ter mais em vista sua saude, do que a moda, a respeito de seus vestidos, e não ficará de joelhos, senão o tempo que for de absoluta necessidade, e como não he raro verem-se mulheres paridas de pouco tempo voltar deste acto religioso gravemente doentes, o melhor será que não procurem os templos, senão depois de hum completo restabelecimento, porque a religião não exige o compromettimento de nossa saude. O Dr. Marc, Medico legista, fallando á este respeito, disse que os ministros da religião não deverião dár sua benção ás mulheres, que buscão a Igreja depois do parto, senão mediante hum atestado de seu Medico, affiançando seu completo restabelecimento.

Nós vimos em as nossas considerações geraes sobre a mulher, que a disposição de seu organismo as expunha á hum maior numero de impressões, do que ao homem, e que aquelles objectos, que apenas nos affectavão, levados ás fibras delicadas de seu corpo, produsião impressões assás vivas, e mesmo convulsões. He por esta aptidão á ser impressionada, e pela extrema susceptibilidade, que tem adquirido pelas dores, e agitações do parto, que a mulher merece debaixo da relação de seu moral toda consideração,

e respeito. Os antigos povos tanto reconhecião esta verdade, que fasião da mulher de parto o objecto de sua veneração publica, ou mesmo de hum culto religioso. Em Athenas, e Carthago o homem perseguido pelo proprio crime de morte, que se refugiava na habitação das paridas, escapava á perseguição da lei. Lycurgo, comparou as mulheres, que erão victimas do parto, aos bravos que morrião no campo da honra, e lhes dava as mesmas honras sepulcraes. Em Roma se suspendia huma corôa na porta das paridas em signal do respeito, que os visinhos, e os passageiros devião prestar; os mesmos magistrados não tinhão direito de perturbar, por qualquer motivo que fosse, esse recinto, onde só deve reinar a paz, e o socego. Em nossos tempos essas publicas demonstrações de respeito e acatamento tem desapparecido; mas como assim não aconteceo com a susceptibilidade, de que são dotadas, ellas tem ainda direito aos mesmos cuidados, e respeito, principalmente porque essa susceptibilidade vae crescendo na rasão directa dos progressos da civilisação. Por conseguinte he do mais rigoroso dever que as pessoas, que cercão as paridas, lhes deffendão das fortes affecções, tanto de prazer, como de dor, as quaes, perturbando seu espirito, podem dar lugar á alienação mental, e á muitos outros accidentes. He preciso mesmo ter toda condescendencia possivel com seus caprichos, e evitar tudo, que possa contraria-las. Deve-se evitar toda conversação, que as possa affectar de huma maneira viva, porque aquella, que versar, sobre objectos de seu amor, ou de seu odio pode ser de triste consequencia. O sexo do menino, suas disformidades, e morte, não lhes serão communicados, senão com extrema reserva, e isto mesmo pelas pessoas, que tem estudado o seu caracter, e com quem ellas estão ligadas por laços de estreita amizade. Seria de summa importancia, que as visitas, de que a moda, e a etiqueta tem feito hum costume, e mesmo hum dever, ficassem transferidas para mais tarde, porque he raro, que nesta occasião, não se suscitem conversações, que as desagradem, principalmente, quando as pessoas, que formão este pequeno circulo, lhes são indifferentes, ou mesmo desaffectas. Por conseguinte o esposo, os parentes, alguns amigos, e as pessoas, indispensaveis ao seu serviço, são os unicos, que deverião ter ingresso no lugar de sua residencia.

Tal he o que julgamos diser á respeito dos cuidados, que reclama a mulher, depois do parto. Nós desejariamos insistir mais sobre hum objecto de tanta transcendencia, e ao mesmo tempo tão deleitavel, porem as rasões apresentadas em a nossa prefação fasem parar aqui a nossa penna. Felis nos julgariamos, se o trabalho, que apresentamos á Escola sábia, que nos vae julgar, merecendo sua approvação, contribuisse alguma cousa

para mitigar os soffrimentos de hum sexo, cuja existencia he toda votada á nossa felicidade. Sim, adoravel metade de nós mesmos, sem vós as duas extremidades de nossa existencia, que se tocão pela fraquesa, não terião soccorro, e o meio não offereceria prazer! Perdoae alguma expressão menos digna de vós, que os abusos contra vossa saude por ventura fez traçar sobre este papel, e sede o objecto de nossas homenegens, e respeito!

On doit beaucoup exiger de celui qui se fait auteur par un suget de gain et d'interet: mais celui qui va ramplir un devoir, dont il ne peut s'exempter, est digne déxcuse dans les fautes qu'il pourra commettre.

La. Bruyère.

FIM.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

1.

Mulieri menstruis deficientibus é naribus sanguinem fluere, bonum. *Sect.* 5. *aph.* 33.

2.

Mulieri menstrua si velis cohibere, cucurbitam quám maximam ad mammas oppone. *Sect.* 5. *aph.* 50.

3.

Si mulier quœ nec prœgnans est nec peperit, lac habeat, ei menstrua defecerunt. *Sect.* 5. *aph.* 39.

4.

Duobus doloribus simul obortis, non in eodem loco, vehementior obscurat alterum. *Sect.* 2 *aph.* 46.

5.

Somnus, vigilia, utraque modum excedencia, malum. *Sect.* 2. *aph.* 3.

6.

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. *Sect.* 1. *aph.* 8.

Homo constat mente et corpore unitis (Hermanus Boerhaave, institutiones medicœ §. 26.)

NA IMPRENSA IMPARCIAL.

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro de Agosto de 1838.

Dr. Manoel de Valladão Pimentel.